

# Violência contra a mulher e quilombolas são retirados de edital de livros didáticos

*Orientações para obras que serão utilizadas em escolas públicas são alteradas*

**(O Globo, 09/01/2018 - acesse no site de origem)**

Modificações no edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), cuja última versão foi publicada em 2 de janeiro deste ano, retiraram do documento questões como violência contra a mulher e a promoção da cultura quilombola. O edital servirá de orientação para a aquisição de obras distribuídas pelo governo a alunos do ensino fundamental das escolas públicas do país. Ele está disponível [no site do FNDE](#) (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Na antiga versão do documento, voltado para as editoras, um trecho do texto informava que as obras selecionadas deveriam “promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher”. Na versão atual, o trecho sobre a não-violência contra a mulher foi suprimido.

As diferenças entre os documentos também incluem a menção a quilombolas. No documento anterior, havia o trecho: “Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo”. No documento final, as palavras “quilombola” e “povos do campo” não aparecem mais.

## **Publicidade e revisão**

A orientação em relação à publicidade também foi modificada. Em versões anteriores do edital, o documento informava que as obras deveriam estar isentas de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais. Este trecho não consta no documento atual.

“Estar isento de erros de revisão e/ou impressão” e “incluir revisões bibliográficas” eram condições para que a obra estivesse em conformidade com o programa. Agora, elas também não são mais mencionadas no edital.

Os editais do PNLD são publicados periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC) para a seleção de livros que chegarão às escolas públicas e outras instituições conveniadas.